



**MATRIZ DE INTERPRETAÇÃO ANÁLITICA:
AGRICULTURA FAMILIAR
QUILOMBOLA E INSTITUIÇÕES
PARCEIRAS**




MATRIZ DE INTERPRETAÇÃO ANÁLITICA: AGRICULTURA FAMILIAR QUILOMBOLA E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Este trabalho faz parte do diagnóstico sobre Agricultura Familiar Quilombola, realizado nos biomas Caatinga e Cerrado, nos estados: Bahia, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraíba, Tocantins e no Quilombo Mesquita (GO).

Neste material, é apresentado a matriz de interpretação analítica com estratégias de aproximação, elencadas pelo movimento quilombola nacional e estadual, junto às instituições públicas, privadas e organizações sociais que se relacionam com a temática da Agricultura Familiar Quilombola.

A matriz foi construída a partir das instituições mapeadas no Diagrama de Venn - Mato Grosso pelos articuladores quilombolas dos estados e da CONAQ. Após o mapeamento e definição do nível de atuação e importância das instituições, junto ao movimento quilombola, foi identificada a necessidade de apontar algumas estratégias de fortalecimento e aproximação dessas instituições.

A matriz foi construída a partir da reflexão dos seguintes tópicos:

1.  Em verde, estão as instituições que já são “Atuantes” e as ações que devem ser FORTALECIDAS para garantir a atuação ao longo do tempo.
2.  Em amarelo, estão as instituições que foram mapeadas como “Pouco atuantes”, com as ações e estratégias para uma MAIOR APROXIMAÇÃO das instituições junto às comunidades quilombolas.
3.  Em vermelho, estão as instituições que foram mapeadas como “Não atuantes”, com as ações e estratégias para CRIAR APROXIMAÇÃO das instituições junto às comunidades quilombolas.

As coletas de dados aqui apresentadas fazem parte do trabalho entre a ECAM e a CONAQ.



Coordenação Nacional de
Articulação das Comunidades
Negras Rurais Quilombolas



MATRIZ DE INTERPRETAÇÃO ANÁLITICA: AGRICULTURA FAMILIAR QUILOMBOLA E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS - MATO GROSSO

A matriz de interpretação analítica foi o instrumento escolhido para apresentar, de forma visual, as estratégias identificadas pelas comunidades e CONAQ, para aproximar e fortalecer as parcerias junto às instituições nas ações da agricultura familiar quilombola.

Esperamos que este instrumento possa apoiar a CONAQ, comunidades, associações e instituições na implementação das ações estratégicas de fortalecimento e aproximação entre as organizações e comunidades quilombolas. Agora, vamos conferir as informações e estratégias levantadas?



ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

ORGANIZAÇÃO	ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO/APROXIMAÇÃO
Associações de Produtores Rurais	1) Fazer reuniões com presidentes de associações 2) Propor a realização de encontro com as associações
Associações Quilombolas	1) Criar uma rede de associações das comunidades quilombolas 2) Fortalecer as associações, através de capacitação/formação sobre organicidade, associativismo e legalização das associações 3) Instrumentalizar as associações com equipamentos de escritório: notebook, impressora e câmera
CONAQ - Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas	1) Fortalecer continuamente as coordenações estaduais, com orientações e informações 2) Criar a rede de comercialização nacional da agricultura familiar quilombola 3) Realizar mapeamento de todas as unidades de beneficiamento existentes nas comunidades quilombolas
CTA – Centro de Tecnologia Alternativa	1) Reunião com foco em firmar parceria e incluir a produção quilombola na rota de comercialização do CTA
ECAM - Equipe de Conservação da Amazônia	1) Manter continuamente articulações com as comunidades quilombolas, visando capacitações/formações, para estudo socioeconômico e levantamento de dados das comunidades
FASE – Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional	1) Articular com a FASE a formação de lideranças comunitárias quilombolas em elaboração de projetos 2) Construir com a FASE a ampliação do atendimento às comunidades quilombolas 3) Organizar atividades de formação em agroecologia para as comunidades quilombolas
ICV - Instituto Centro de Vida	1) Articular reunião com o ICV para apresentar o contexto de organização das comunidades quilombolas, visando construir parceria para realizar ações em temáticas ambientais e agroecológicas, para fortalecimento das comunidades
REM/MT (FUNBIO)	1) Reforçar o apoio aos projetos de fortalecimento das associações quilombolas 2) Continuidade dos editais específicos para quilombolas
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas	1) Articular parceria entre o movimento social quilombola do estado e o SEBRAE, visando apoio técnico e formação para a regularização da produção quilombola e organização da comercialização, inclusive do selo quilombola e do código de barras dos produtos quilombolas
SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural	1) Fimar parceria para realização de ações de capacitação profissional para as comunidades quilombolas
STTRs/FETAGRI - Federação dos Trabalhadores na Agricultura/MT	1) Buscar parceria com os sindicatos rurais para orientação das comunidades quilombolas, sobre: aposentadoria rural, BPC e auxílio maternidade

INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

INSTITUIÇÃO	ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO/APROXIMAÇÃO
CEPCT - Comitê Estadual de Povos e Comunidades Tradicionais	1) Solicitar assento para o segmento Quilombola no CEPCT 2) Colocar na pauta do CEPCT ações de fortalecimento das comunidades quilombolas
CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento	1) Solicitar reuniões com a superintendência estadual da CONAB, para buscar informações sobre o Programa de Aquisição de Alimentos - PAA 2) Buscar orientação sobre a documentação necessária para acessar os editais do PAA
CEDRS - Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável	1) Propor como pauta ao conselho: implementação de ações de fortalecimento da cadeia produtiva da agricultura familiar quilombola
CMDRS - Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural	1) Fortalecer a participação das associações quilombolas nos CMDRS 2) Propor, como pauta dos conselhos, o fortalecimento da agricultura familiar quilombola
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	Articular parceria técnica entre a EMBRAPA e o movimento estadual quilombola, para fortalecer a formação de profissionais quilombolas em técnicas de combate a pragas agrícolas e de enxertia, para a produção de mudas frutíferas, ornamentais e medicinais
EMPAER – Empresa Mato-grossense de Pesquisa Assistência e Extensão Rural	1) Apresentar à EMPAER a necessidade de assistência técnica continuada e a realização de feiras da agricultura familiar quilombola nos municípios
INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária	Articular reuniões com a Superintendência Estadual do INCRA, para acompanhar o desenvolvimento da regularização dos territórios quilombolas no estado
SEAF - Secretaria Estadual da Agricultura Familiar	1) Articular reuniões entre o movimento social quilombola e a SEAF, para apresentar as demandas de fortalecimento da agricultura familiar quilombola e buscar apoio para o desenvolvimento da cadeia produtiva da agricultura familiar quilombola
Secretarias Municipais de Agricultura	1) Reuniões para solicitar apoio à agricultura familiar quilombolas 2) Solicitar que seja inserido, no plano de ação da secretaria, ações específicas para as comunidades quilombolas
SEDUC - Secretaria de Estado de Educação	1) Realizar reuniões para solicitar a criação de concurso específico para atender os profissionais da educação quilombola 2) Potencializar a distribuição de livros e cartilhas sobre comunidades quilombolas, para que sejam destinados às escolas estaduais quilombolas e não quilombolas
SEMA - Secretaria de Estado de Meio Ambiente	Articular parceria entre o movimento estadual quilombola e a SEMA/MT, para buscar orientações sobre: a) perfuração de poços artesianos em comunidades quilombolas; b) orientação sobre licenciamento ambiental de unidades de beneficiamento; c) formação em brigadistas de incêndios florestais; d) formação em educação ambiental
UFMT - Universidade Federal do Mato Grosso	1) Dialogar com a UFMT sobre construir editais para viabilizar o ingresso de quilombolas através do PROINQ - Programa de Inclusão Quilombola 2) Diálogo com a universidade para a criação de concurso público específico para a contratação de professores quilombolas